



VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE **SOJA**

GOIÂNIA, GO - 2018

Inovação, tecnologias digitais e
sustentabilidade da soja

ANAIS



Embrapa



DESEMPENHO AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE SOJA GMR 5, GMR6 e GMR7 EM ÁREAS DE CULTIVO DE ARROZ IRRIGADO, SAFRA 2016/17

HEIFFIG DEL AGUILA, L.S.¹; VERNETTI JUNIOR, F.J.¹; FRICK, L.P.F.²

¹Embrapa Clima Temperado, Estação Experimental Terras Baixas, Capão do Leão, RS, lilia.sichmann@embrapa.br; ²Universidade de Pelotas, Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel".

A escolha de cultivares é uma das mais importantes decisões tecnológicas para o cultivo da soja nas diferentes regiões produtoras. Todos sabem que o máximo potencial produtivo de cada cultivar é determinado geneticamente, mas somente é alcançado quando as condições ambientais e de manejo são perfeitas. De modo geral, a cultivar é responsável por 50% do rendimento final (NUNES, 2015). Portanto, a escolha correta da semente pode ser a razão de sucesso ou insucesso da lavoura. Hoje, existem no mercado centenas de cultivares de soja e a escolha baseada em disponibilidade e preço, com certeza não é a melhor opção.

Deve-se realizar uma avaliação completa das informações geradas pela pesquisa, assistência técnica, empresas produtoras de sementes, experiências regionais e pelo comportamento em safras passadas. O produtor deverá ter em mente aspectos como adaptação da cultivar a região, produtividade e estabilidade, ciclo, tolerância a doenças e qualidade do grão. A escolha de uma cultivar que venha sendo altamente produtiva e estável ao longo de vários anos e locais proporciona uma boa indicação de seu desempenho e estabilidade, minimizando o risco de uma falha.

Dessa forma a Embrapa Clima Temperado avalia algumas características agronômicas de cultivares registradas deste GMR, no município do Capão do Leão, tendo como objetivo fornecer a assistência técnica, produtores e obtentores de cultivares, informações regionalizadas sobre o desempenho agronômico destes genótipos.

O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Clima Temperado, Estação Terras Baixas, no Capão do Leão, RS, na safra 2016/2017. O solo da área experimental foi classificado como Planossolo Háplico Eutrófico solódico, um solo típico para cultivo de arroz irrigado.

O experimento abrange cultivares dos grupos de maturação relativa cinco (GMR 5 RR), seis (GMR 6 RR) e sete (GMR 7 RR), conforme Tabelas 1 a 3, e foi conduzido em blocos casualizados, com três repetições. As parcelas utilizadas foram de quatro linhas com 5,0 m de comprimento, espaçadas em 0,5 m com área útil de 4,0 m². Buscou-se obter uma população entre 250.000 e 300.000 plantas ha⁻¹.

A fertilização do solo, tratos culturais e manejo da cultura seguiram as indicações técnicas vigentes para a soja no sul do Brasil. O controle de pragas, doenças e plantas daninhas foi efetuado conforme as indicações técnicas para a cultura.

Os dados de precipitação pluvial durante o período de execução do experimento estão apresentados na Figura 1.

Foram acompanhadas e anotadas as datas de início e fim da floração, além de avaliadas altura de plantas e de inserção de 1ª vagem. A produtividade de grãos foi avaliada por meio da colheita das plantas presentes na área útil das parcelas, sendo os dados corrigidos para 13% de umidade. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste F ($p < 0,05$). Quando constatado efeito de tratamentos, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey.

Durante o ciclo da cultura ocorreu pouca variação na distribuição de chuvas, havendo chuvas exponenciais, o que acarretaram em encharcamentos decorrentes principalmente do tipo de solo, além de umidade na fase de colheita (Figura 1).



As cultivares DM 5958RSF IPRO, TEC 6029 IPRO e CD 2590 IPRO apresentaram produtividade média de grãos superior às demais do GMR 5 (Tabela 1). A cultivar Brasmax Garra sobressaiu no GMR 6 (Tabela 2). Já para o GMR 7, Brasmax Icone obteve a maior produtividade média de grãos (Tabela 3).

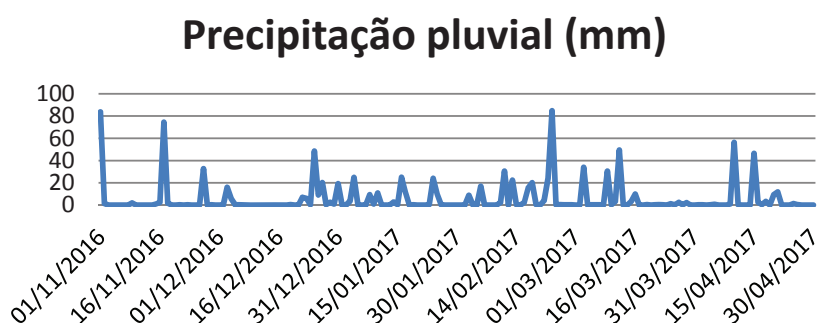


Figura 1. Precipitação pluvial durante o ciclo de desenvolvimento da cultura da soja.

Tabela 1. Produtividade de grãos de soja (kg ha^{-1}) em cultivares grupo de maturação relativa cinco na safra 2016/2017.

| Cultivares GMR 5 | IF | IF-FF | Alt. Plantas (cm) | Alt. Ins. 1ª Vagem (cm) | Produtividade (kg ha^{-1}) |
|------------------|------|-------|-------------------|-------------------------|---------------------------------------|
| BMX Apolo RR | 45 | 20 | 66,7 | 8,0 | 2496 bc ¹ |
| Brasmax Alvo RR | 45 | 20 | 66,7 | 6,3 | 2394 c |
| BMX Ativa RR | 46 | 20 | 66,7 | 5,7 | 2245 c |
| BMX Energia RR | 45 | 20 | 64,3 | 4,3 | 2179 c |
| BMX Turbo RR | 46 | 20 | 78,3 | 7,3 | 2279 c |
| Brasmax Veloz RR | 33 | 38 | 66,7 | 4,7 | 2384 c |
| CD 2590 IPRO | 50 | 18 | 84,3 | 11,0 | 3025 ab |
| DM 5958RSF IPRO | 47 | 20 | 80,7 | 8,3 | 3068 a |
| TEC 6029 IPRO | 50 | 18 | 85,0 | 10,3 | 3177 a |
| Média | 45,3 | 21,6 | 73,3 | 7,3 | 2583 |

¹ médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si (Tukey – 5%). CV-7,1%



Tabela 2. Produtividade de grãos de soja (kg ha^{-1}) em cultivares grupo de maturação relativa seis na safra 2016/2017.

| Cultivares GMR 6 | IF | IF-FF | Alt. Plantas (cm) | Alt. Ins. 1ª Vagem (cm) | Produtividade (kg ha^{-1}) |
|--------------------|----|-------|-------------------|-------------------------|---------------------------------------|
| BMX Força RR | 48 | 19 | 91,7 | 10,0 | 2765 def ¹ |
| Brasmax Garra | 47 | 19 | 100,0 | 10,7 | 3670 a |
| Brasmax Tornado RR | 50 | 19 | 72,0 | 8,0 | 2921 cdef |
| Brasmax Vanguarda | 47 | 20 | 95,0 | 10,7 | 3455 ab |
| DM 6563RSF IPRO | 49 | 20 | 88,0 | 10,3 | 3200 abcd |
| FPS Netuno RR | 51 | 19 | 95,0 | 8,3 | 2959 bcdef |
| NA5909RG | 49 | 20 | 75,7 | 9,0 | 2456 f |
| SYN1163RR | 50 | 19 | 81,0 | 8,3 | 2669 ef |
| TECIRGA 6070RR | 50 | 19 | 104,3 | 10,7 | 3075 bcde |
| TMG 7060 IPRO | 49 | 19 | 93,0 | 8,3 | 3290 abc |
| TMG 7062 IPRO | 50 | 19 | 97,7 | 10,0 | 3251 abcd |
| Média | 49 | 19 | 90,3 | 9,5 | 3065 |

¹ médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si (Tukey – 5%). CV-5,7%

Tabela 3. Produtividade de grãos de soja (kg ha^{-1}) em cultivares grupo de maturação relativa sete na safra 2016/2017.

| Cultivares GMR 7 | IF | IF-FF | Alt. Plantas (cm) | Alt. Ins. 1ª Vagem (cm) | Produtividade (kg ha^{-1}) |
|------------------------|------|-------|-------------------|-------------------------|---------------------------------------|
| BMX Magna RR - DM 7.0i | 49 | 19 | 75,0 | 8,7 | 3018 bcd |
| BMX Ponta IPRO | 50 | 19 | 86,3 | 9,3 | 3699 ab |
| BMX Potência RR | 51 | 21 | 87,0 | 8,3 | 3081 bcd |
| BMX Valente RR | 49 | 19 | 72,0 | 9,3 | 2887 cd |
| Brasmax Icone | 49 | 18 | 96,0 | 10,0 | 4073 a |
| BRS 246 RR | 58 | 27 | 67,3 | 6,0 | 2336 d |
| BRS PAMPA | 63 | 19 | 91,7 | 9,0 | 2853 cd |
| CD 2694 IPRO | 58 | 19 | 87,3 | 8,0 | 2969 bcd |
| CD 2737RR | 54 | 22 | 95,7 | 9,0 | 2852 cd |
| GNZ 660S RR | 51 | 22 | 80,0 | 7,0 | 3077 bcd |
| GNZ 690S RR | 52 | 24 | 78,0 | 7,0 | 3444 abc |
| Média | 54,0 | 21,2 | 83,9 | 8,2 | 3117 |

¹ médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si (Tukey – 5%). CV-8,5%